

O INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Mateus Menezes Veiga¹
Silvano Ferreira de Araújo²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância atribuída à Educação Física por alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública no município de Caracol MS. A Metodologia foi do tipo quantitativa, aplicando um questionário com 4 perguntas fechadas, para 15 alunos do sexo masculino e 15 do sexo feminino, totalizando 30 alunos, na faixa etária entre 16 a 23 anos. A Educação Física Escolar tem como um de seus objetivos principais proporcionar ao aluno conhecimento sobre seu corpo, fazendo-o valorizar e adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agir com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva. Utilizamos como referência, além de livros, diversas teses, dissertações, artigos e outras pesquisas relacionadas ao tema, propiciando um embasamento que pontuasse os principais aspectos de motivação que o professor pode trazer para esses alunos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio. Motivação.

ABSTRACT

The objective of this work is to present the importance attributed to Physical Education by students of the 3rd year of High School in a public school in the municipality of Caracol MS. The methodology was of the quantitative type, applying a questionnaire with 4 closed questions, for 15 male students and 15 female students, totaling 30 students, in the age group between 16 and 23 years old. Physical Education of the School has one of its main objectives to provide the student with knowledge about his body, making him value and adopt healthy habits as one of the basic aspects of quality of life and act responsibly in relation to his health and collective health. We use as reference, besides books, several theses, dissertations, articles and other research related to the theme, providing a foundation that points out the main aspects of motivation that the teacher can bring to these students.

Keywords: Physical School Education. High school. Motivation.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância atribuída à disciplina Educação Física pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública de ensino do município de Caracol-MS. Para tanto, foi realizada uma reflexão teórica, em que

¹ Licenciado em Educação Física pelas Faculdades Magsul. E-mail: mateusmenezesveiga@gmail.com

² Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados. Docente do Curso de Educação Física das Faculdades Magsul. E-mail: saraujo@live.com

Revista Magsul de Educação Física na Fronteira

foram levantados referenciais relevantes de diferentes autores, na busca de caracterizar a importância da ação do Profissional de Educação Física, atuante no contexto escolar; neste caso, em uma instituição pública.

A metodologia aplicada foi de caráter quantitativo, com aplicação de questionários, com 4 perguntas fechadas para 30 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Caracol MS; alunos de 16 a 23 anos de idade, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, com o intuito de conhecer suas opiniões acerca da Educação Física escolar e, a partir disso, fazer uma análise dessas representações, buscando apontar alternativas de motivação para esses alunos.

É notório que em um país com tanta violência nas ruas, a escola seja um dos lugares seguros em que os jovens têm a oportunidade de utilizar as aulas de Educação Física para se divertirem por meio de práticas esportivas e elevarem sua qualidade de vida. Além do mais, inúmeras são as pesquisas que apontam o crescimento da obesidade e do sedentarismo infanto-juvenil, e a atividade física é, pois, a medida mais eficaz para evitar esse mal.

A partir da metodologia realizada por meio de questionários, foi possível constatar o que realmente os alunos esperam das aulas de educação física, possibilitando ainda uma reflexão, que aponte alguns aspectos para a melhoria das aulas. Espera-se que o resultado desta pesquisa seja analisado por outros profissionais de Educação Física e que eles o coloquem em prática.

A ação do professor de Educação Física é muito importante para motivar os alunos, e o procedimento metodológico que ele utiliza poderá despertar essa motivação. Cabe, pois, a esse docente planejar suas aulas da melhor forma possível, buscando sempre a inclusão de todos, a partir de novos métodos de ensino, desencadeando a motivação para que o aluno goste das aulas e tenha autonomia de reproduzi-las ao longo de sua vida.

Um dos principais fatores que interferem no comportamento humano é a motivação, a qual pode englobar todos os demais tipos de comportamentos, possibilitando um maior envolvimento, ou uma simples participação em atividades que se relacionem com o desenvolvimento, a aprendizagem e a atenção (RODRIGUES, 1991).

Sabendo que no Ensino Médio há a obrigatoriedade de apenas uma aula de Educação Física, é relevante ressaltar que ela é, sim, uma disciplina importante, pois além de desenvolver o físico, ainda tem o caráter de melhorar o desempenho cognitivo dos alunos em

outras disciplinas; este fato, por si só, já mostra a grande importância das aulas de Educação Física, na vida do aluno, na fase do Ensino Médio.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E NA VIDA HUMANA

A Educação Física Escolar é de grande importância na escola, visto que em muitas cidades grandes a violência tomou conta das ruas. Sendo assim, a escola é o único lugar seguro em que as crianças e adolescentes têm para praticar atividades físicas.

Como sabemos, a Educação Física vem perdendo espaço nas escolas, chegando ao ponto de, no Ensino Médio, haver apenas uma aula por semana, o que é, no mínimo, dissonante, uma vez que ela traz inúmeros benefícios ao aprendizado e à saúde e várias pesquisas têm apontado o crescimento da obesidade e do sedentarismo nas crianças e adolescentes, sendo as atividades físicas, em contrapartida, a maneira mais eficaz para evitar esses problemas, uma vez que é também nessa fase que o adolescente começa a sair e a ter contato com bebidas, cigarros, drogas, entre outros vícios prejudiciais à saúde física e mental.

As aulas de Educação Física no Ensino Médio têm por finalidade promover o desenvolvimento, seja social, físico, emocional, e psicomotor das crianças/adolescentes, ajudando-os a adquirirem uma consciência que os auxiliará em seu cotidiano, por isso sua prática deve essencialmente fazer parte do âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização dessa prática (SILVA et al., 2011).

De acordo com Ribeiro e Cavalli (2011), a disciplina Educação Física envolve a cultura corporal e a instituição como âmbito social, destacando a sua importância no processo de formação dos indivíduos. Nessa perspectiva, ressalva, também, a capacidade física, intelectual e psicológica dos alunos, pois, segundo os autores, a atividade física tem grande relevância no desenvolvimento do indivíduo, caracterizando-se em um bem-estar e em uma qualidade de vida.

Nota-se a importância da Educação Física para os alunos em geral, principalmente para os educandos do Ensino Médio, que muitas vezes não dispõem de tempo necessário para se movimentar. O espaço escolar é, assim, o refúgio para essa prática que tão bem faz ao corpo.

Após muitas reformas na essência da Educação Física, esta se tornou uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares, tendo além de aulas práticas também as teóricas, para que os alunos entendam a sua importância.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR OU COMPETIÇÃO?

A competição é caracterizada como a execução de atividades que envolvem aspectos como “ganhador” e “perdedor”, “derrota” e “vitória”. Contudo, a Educação Física escolar procura realçar a realização do indivíduo, fazendo os alunos terem o desenvolvimento motor, mediante uma infinidade de tarefas, exercidas no decorrer das aulas. Portanto, o fazer físico em âmbito escolar está centrado em

[...] espaço para o desenvolvimento de estratégias de promoção de atividade física e de educação para a saúde e, neste contexto, a Educação Física Escolar surge como importante ferramenta, pois muitas crianças e jovens veem nela uma das melhores oportunidades de aproximação às práticas de atividades físicas, principalmente para classes sociais menos favorecidas (LIMA, 2012, p. 57).

É necessário compreender que a Educação Física na escola não deve ter cunho competitivo. Podem ocorrer atividades competitivas, durante uma aula, mas é preciso entender que esse não é o foco das aulas. A Educação Física surgiu com a finalidade de proporcionar a todas as pessoas e, principalmente, àqueles que frequentam o ambiente educacional, a realização de atividades físicas, objetivando a interação com os colegas, proatividade diante das adversidades cotidianas, divertimento e maior qualidade de vida e saúde.

Segundo Martins (2013, p.12), “o exercício físico é planejado e compreende movimentos repetidos com o objetivo de manter ou melhorar os componentes da condição física relacionada com a saúde ou ao desempenho”, é o exercício repetitivo que mantém os seres vivos saudáveis e com vigor para desenvolver suas atividades em geral.

As atividades físicas ajudam no desenvolvimento físico dos seres humanos para que possam exercer tarefas e isso dever ser constantemente trabalhado nas diversas fases da

vivência humana, principalmente, na infância, para que as crianças cresçam estimuladas a praticarem tais atividades para um melhor desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo.

Além dos exercícios físicos realizados da infância à fase adulta, as pessoas precisam realizar atividades que lhes tragam satisfação nos momentos de lazer. Assim, a Educação Física, na escola, surgiu, visando proporcionar esses momentos, além de trazer benefícios à saúde, satisfação, motivação e superação aos participantes. Essas são as diferenças entre se praticar a Educação Física e utilizá-la como fator competitivo.

O MÉTODO DE ENSINO DO PROFESSOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Para a maioria das crianças é na escola que o processo das atividades físicas se inicia; dessa forma, os professores de Educação Física necessitam de desenvolver atividades que suscitem o interesse de seus alunos às práticas físicas. Segundo González e Fraga (2009 apud SANTOS; PAIM, 2015, p. 3) “cabe à educação física tratar das representações e práticas sociais que constituem a cultura corporal de movimento, estruturada em diversos contextos históricos e de algum modo vinculadas ao campo do lazer e à promoção da saúde”.

Denota-se que a Educação Física presta grandiosa colaboração para que os alunos tenham maior rendimento físico, intelectual e em suas relações. Em âmbito escolar é possível dizer que:

A Educação Física escolar como componente curricular deve promover condições para que os alunos em sua totalidade venham provar, experimentar e vivenciar a mais diversificada quantidade de práticas corporal, esportes, lutas, brincadeiras, danças, para que encontre em alguma o prazer de praticá-la e que esta prática esteja presente em sua vida após a fase escolar. Pois a prática regular de atividade física auxilia no controle do peso, ajuda a controlar e reduzir o risco de desenvolvimento de doenças crônicas como a diabetes, pressão alta, doenças cardíacas entre outras e é essencial para uma vida saudável (DARIO, 2017, p. 10).

A Educação Física tem a sua importância na escola por promover os aspectos ligados à motricidade, tendo em vista que seu processo de ensino e aprendizagem não se restringe apenas ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim, de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada (SILVEIRA; PANDA, 2012, p. 20).

É de extrema necessidade que os professores usem estratégias de ensino para fazer que

Revista Magsul de Educação Física na Fronteira

os próprios alunos saibam a sua superação, que tentem avançar sobre as possibilidades corporais que eles colocaram para si, e que acima de tudo tenham a vontade de participar.

Acredita-se que alguns alunos começam as atividades físicas em espaço escolar e isso faz que os professores de Educação Física precisem apresentar práticas de maior satisfação, usando a criatividade e estimulando o despertar dos alunos em participar das atividades propostas, visando garantir a saúde e seu condicionamento físico, fazendo com que a aula não se torne apenas uma competição, mas que seja algo prazeroso, e que os estudantes saibam o sentido de “ganhar e perder”, que o melhor é participar.

A participação em atividades físicas declina consideravelmente com o crescimento, especialmente do adolescente que ingressa na idade adulta. Alguns estudos identificam alguns fatores de risco para o sedentarismo, como por exemplo, pais inativos fisicamente, escolas sem atividades esportivas, sexo feminino, residir em área urbana, TV e aparelhos eletrônicos no quarto da criança entre outros. Todo este contexto nos leva a crer que a Escola, que tem obrigatoriedade na educação básica constituindo-se como um direito universal (ALVES, 2007, p. 467).

Assim, é possível enfatizar que as realizações físicas na escola favorecem a saúde e precisam ser estimulantes para que os adolescentes venham a tê-las como satisfatórias e gratificantes, ou seja, ao participar de alguma atividade devem refletir sobre a importância dela.

ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS

Um dos principais aspectos que influencia o comportamento humano para a sua motivação é o fato de a pessoa realizar algo e sentir a sensação de ter sido bem-sucedida, gerando com isso, uma maior motivação para a repetição dessa experiência.

Roberts, Kleiber e Duda (1981 *apud* MARZINEK, 2004) afirmam que há três tipos de teorias motivacionais: a primeira é relacionada à própria melhora, quando o objetivo é melhorar o seu rendimento; a segunda são as motivações para a competência, que ocorre quando há a comparação de si com os demais; e a terceira é a aprovação social, ou seja, o objetivo é ser premiado, demonstrando sua capacidade aos demais.

Sobre essa ideia, Marzinek (2004) estabelece ainda que as fontes da motivação podem ser classificadas em intrínsecas e extrínsecas:

A motivação intrínseca se dá quando o jovem realiza a atividade física por vontade própria na escola, surgindo em decorrência da própria aprendizagem. O material aprendido fornece o próprio reforço, e a tarefa é cumprida porque é agradável. Já a motivação extrínseca ocorre quando o aluno é envolvido pelos colegas, pelo professor de Educação Física e até mesmo por familiares, que incentivam a sua participação nas aulas de Educação Física (MARZINEK, 2004, p. 22).

A motivação extrínseca é aquela que é controlada por reforços administrados por um agente externo. Já a motivação intrínseca é um comportamento mediado por reforços sobre os quais o próprio indivíduo tem controle, pode-se considerar que esse agente externo pode ser a escola, que buscará o seu encaminhamento para a aprendizagem, porém, o aluno, como todo indivíduo, possuirá sua própria motivação (PUENTE, 1982 *apud* MARZINEK, 2004, p. 22).

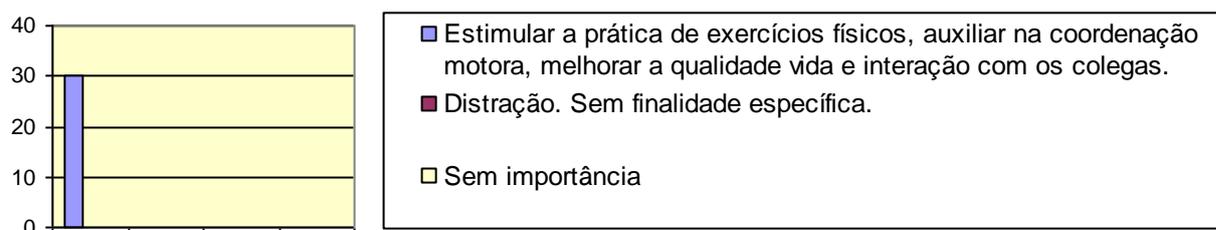
Com os avanços tecnológicos, que marcam a contemporaneidade, por vezes a prática de atividades físicas se torna de pouco interesse para jovens e adultos que usam seu tempo para se manter focados em jogos ou trocando informações e bate-papos pela internet. Para contornar essas atitudes, é necessário que as aulas de Educação Física sejam estimulantes para que os alunos estejam motivados a usufruir dos ensinamentos sobre o movimento corporal.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A aplicação dos questionários aos alunos do 3º ano do Ensino Médio foi precedida de uma conversa com o objetivo de tornar o momento o mais harmonioso possível, a fim de que os sujeitos pesquisados pudessem se sentir à vontade para apresentarem as informações com convicção e exatidão.

Começamos, assim, a análise do trabalho, partindo da primeira pergunta realizada:

Gráfico 1 - A importância da Educação Física na vida do aluno



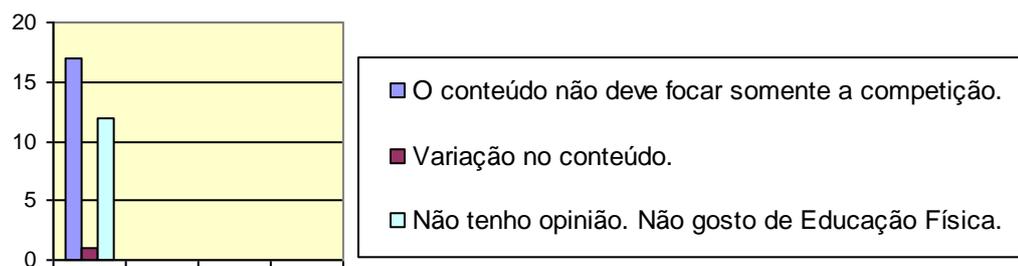
Fonte: elaborado pelo autor, 2018.

O Gráfico 1, A importância da Educação Física na vida do aluno, apresenta que todos os alunos acreditam que a Educação Física é de extrema importância na vida do aluno, auxilia no desenvolvimento físico e colabora para uma melhor qualidade de vida, seja no aspecto físico, fisiológico, seja na saúde, de modo em geral.

A atividade física tem o poder de prevenir doenças, aumentar o metabolismo, melhora a disposição, eleva a autoestima, melhora a coordenação motora, a concentração e a capacidade cognitiva, sendo que as práticas físicas além desses benefícios tiram os alunos da rotina, criando um momento de lazer e descontração, melhorando, assim, a autoestima e o desempenho nas disciplinas.

A segunda pergunta foi: O que falta para estimular as práticas de Educação Física?

Gráfico 2 - Estímulo para práticas de Educação Física



Fonte: elaborado pelo autor, 2018.

A partir da segunda pergunta, representada no Gráfico 2, Estímulo para práticas de Educação Física, começamos a perceber os problemas, enfrentados na hora de execução das aulas de Educação Física, pois se nota pelas respostas que as aulas vêm se tornando muitas vezes aulas monótonas, sem variações na hora das atividades.

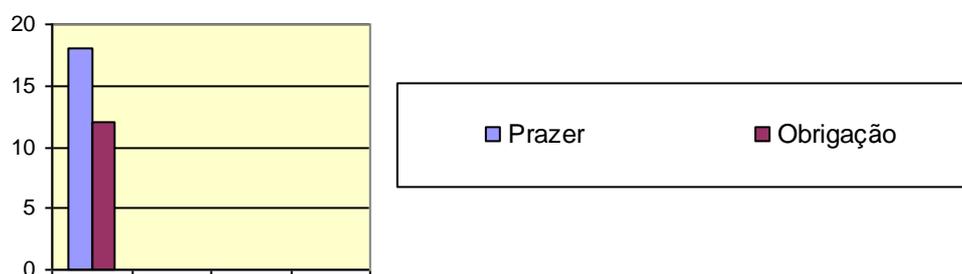
Dezessete alunos acreditam que o conteúdo não deve focar somente a competição, destacando, assim, que cabe ao professor usar a criatividade de diferentes estratégias e planejamento nas aulas, fazendo que todos participem da aula, procurando diversificá-las, saindo da rotina, procurando criar momentos de descontração, por meio de adaptações lúdicas, promovendo a autonomia para que o aluno possa reproduzi-la ao longo de sua vida. Entende-se que o objetivo da Educação Física não é a competição, mas oferecer conhecimento e autonomia para que o aluno possa reproduzi-los ao longo de sua vida. Vale ressaltar que:

Mais ainda, o esporte deve ser introduzido na escola, não somente por suas virtudes educativas, mas porque muitas pessoas praticam alguma atividade esportiva durante suas vidas, e devem ser ensinadas a praticá-la bem para dela tirarem satisfação e proveito. Mesmo aqueles que ao sair da escola tornam-se apenas consumidores passivos do esporte, devem aprender a assumir uma posição crítica diante do fenômeno esportivo (BETTI, 1991, p. 55-56).

Entre outros fatores está a falta de conhecimento dos alunos acerca da importância da prática de atividade física para saúde física e mental, portanto este é um dos fatores que gera a desmotivação. Como sugere Darido (2003, p. 20), “a importância da articulação entre aprender a fazer, saber por que está fazendo e como relacionar-se neste fazer, explicitando as dimensões dos conteúdos procedimental, conceitual e atitudinal, respectivamente”.

A terceira pergunta foi: Você faz as aulas de Educação Física por prazer ou obrigação?

Gráfico 3 - Educação Física por prazer ou obrigação?



Fonte: elaborado pelo autor, 2018.

O Gráfico 3, Educação Física por prazer ou obrigação, mostra que não são todos os adolescentes que entendem a importância das aulas de Educação Física, já que doze deles consideram a prática como “obrigação”.

Para contornar essa problemática é necessário acabar com essa “obrigação”. O professor deve buscar métodos que motivem a participação dos alunos, atribuindo valorização às aulas tanto como a outras disciplinas.

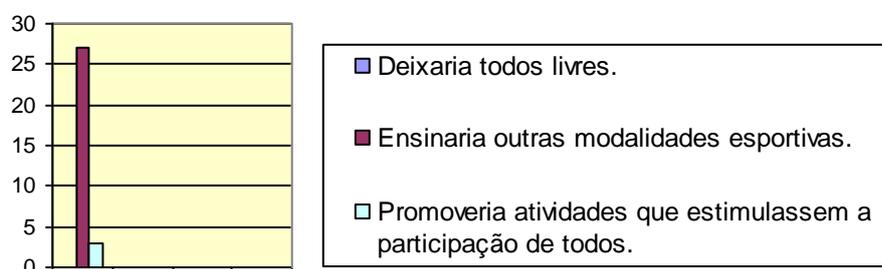
A preocupação em fazer que os alunos valorizem as aulas ocorre pela importância que essa disciplina exerce para a qualidade de vida, saúde, no convívio social dentro e fora da escola. Portanto, vale ressaltar que:

[...] os professores de Educação Física têm responsabilidade na modificação deste cenário, o qual pode ser concretizado por meio da socialização de conhecimentos acerca do exercício físico, do desenvolvimento da consciência crítica e do desvelamento dos condicionantes sociais do status de saúde (DEVIDE, OLIVEIRA; FERREIRA, 2005, p. 2).

É importante que, durante as aulas, o professor explique ao aluno a importância do alongamento e de se praticar atividades físicas, fazendo que o aluno saiba o motivo de sua ação e, assim, sintam-se motivados a participar das aulas.

É nítida a importância da Educação Física para os alunos, em geral, principalmente, para os educandos do Ensino Médio que muitas vezes não dispõem de tempo necessário para se movimentarem. O espaço escolar torna-se, então, o refúgio para essa prática que tão bem faz ao corpo. Portanto, vale ressaltar que uma atividade física além de prevenir doenças, entre outros benefícios, faz bem à saúde e ajuda na promoção da qualidade de vida.

Gráfico 4 - Se você fosse o professor de Educação Física, como seria a sua aula?



Fonte: elaborado pelo autor, 2018.

O Gráfico 4, Se você fosse o professor de Educação Física, como seria a sua aula?, representa a intenção dos alunos caso ministrassem as aulas de Educação Física, o que demonstra a preocupação para que todos participem das aulas de Educação Física. Isso mostra que os alunos sentem essa necessidade e para isso os professores devem ter suas atividades planejadas e estruturadas para possibilitar a participação de todos, oferecendo, por exemplo, a um aluno que não gosta de futebol nem vôlei, outras atividades, como brincadeiras ou jogos.

De modo geral, após análise dos dados, é possível considerar que para os alunos as aulas de Educação Física são relevantes na vida escolar, porém, na busca de torná-la tão

importante quanto as demais disciplinas do currículo escolar, o professor deve envidar esforços que possibilitem a motivação de seus alunos por meio de conteúdos que busquem a inclusão de todos.

É necessário que as aulas de Educação Física sejam elaboradas e planejadas a fim de que se consiga a interação entre todos os alunos, trazendo satisfação e despertando a motivação pelas aulas, as quais, de acordo com Roberts, Kleiber e Duda (1981 *apud* MARZINEK, 2004), podem estar ligadas a três tipos de teorias motivacionais: à própria melhora do rendimento do aluno; à competência particular em comparação com os demais; e, talvez a mais procurada, o destaque com a aprovação social.

Os alunos acreditam que a Educação Física lhes é de grande valia para a vida, dentro e fora do espaço escolar, trazendo benefícios na qualidade de vida, pelo condicionamento do corpo na prática dos exercícios físicos, na melhoria da saúde, no combate às doenças causadas pelo sedentarismo, além de proporcionar prazer pela liberação de endorfinas e pela possibilidade de interação entre grupos, e de participações socialmente mais efetivas.

Essa interação é outro aspecto importante que percebemos e está relacionado à inclusão, pois como mostra o gráfico 4, observamos que alguns alunos escolheram a opção em que promoveria atividades que estimulassem a participação de todos, então cabe ao professor planejar suas aulas de Educação Física, buscando promover esse aspecto relevante na vida em sociedade.

Conforme observamos nos gráficos analisados, muitos alunos gostam de Educação Física e sabem os benefícios que ela traz para suas vidas, mas muitos, aparentemente, estão cansados de modalidades repetidas. Por isso ressalta-se que é de suma importância a ação do professor para motivar os alunos, sendo que o procedimento metodológico que o professor utiliza poderá despertar essa motivação. Cabe ao professor planejar suas aulas da melhor forma possível, buscando sempre a inclusão de todos e novos métodos de ensino, desencadeando a motivação, além de estimular o aluno a gostar das aulas para que possa ter autonomia de reproduzi-las, ao longo de sua existência; promovendo, assim, a qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as análises obtidas neste trabalho, pôde-se constatar que a Educação Física escolar procura realçar a realização do indivíduo, fazendo com que os alunos tenham o desenvolvimento motor, mediante uma infinidade de tarefas executadas no decorrer das aulas.

Acredita-se que alguns alunos começam as atividades físicas em espaço escolar e isso, de certo modo, chama a atenção dos professores de Educação Física para a necessidade de eles apresentarem práticas que gerem maior satisfação, usando a criatividade e estimulando o despertar dos alunos em participar das atividades propostas. Por conta disso, é necessário que o professor tenha estratégias em sua metodologia pedagógica, pois a motivação, na escola, depende de sua ação como profissional.

Por meio dos questionários aplicados, percebemos que uma parte considerável dos alunos gosta das aulas de Educação Física, no entanto é preciso que os educadores motivem os discentes por meio de estratégias e planejamentos, com dinâmicas, cujas finalidades sejam as de melhorar e perpetuar as formas de movimento, ação imprescindível aos seres humanos para que se possa mantê-los aptos a enfrentarem as intempéries existenciais.

Os alunos participantes acreditam que a Educação Física é de extrema importância para suas formações, tanto no desenvolvimento físico, quanto social e emocional, além de afirmarem que sua prática traz momentos de prazer e de descontração, colaborando com eles para uma melhor qualidade de vida.

Assim pôde-se pontuar que a Educação Física não é uma matéria menos importante na escola, pelo contrário, ela é de suma importância, uma vez que, além de prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida, ela tem o caráter de melhorar o desempenho cognitivo dos alunos em outras disciplinas, fato que por si só já mostra a grande importância das aulas de Educação Física na vida do aluno, especialmente, na fase do Ensino Médio.

De modo geral, percebe-se que muitos alunos não compreendem a importância da Educação Física escolar; não têm conhecimento sobre os benefícios que ela traz à saúde física e mental e por falta desse conhecimento acabam não dando valor à disciplina.

Revista Magsul de Educação Física na Fronteira

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, U. S. Não ao sedentarismo, sim à saúde: contribuições da Educação Física escolar e dos esportes. **O Mundo da Saúde**, São Paulo: out/dez, 2007. p. 464-469. Disponível em: <https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/56/01_ao_sedentarismo.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

_____. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê? **Rev. Brasileira de Ciências do Esporte**, 13 (2), 1992. p. 282-287.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Ensino Fundamental (1º e 2º Ciclos)**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIO, V. L. **A importância das aulas de educação física no ensino médio**. 2017. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Vagner-Luis-Dario.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2017.

DEVIDE, F. P.; OLIVEIRA, G. A. S.; FERREIRA, M. S. Ampliando o campo de intervenção da educação física escolar a partir da análise da escada da aptidão para toda a vida. **Pensar a Prática**, v. 8, n. 1, p. 01-20, 2005.

LIMA, J. F. **Associação do nível de prática de atividade física com os indicadores de aptidão física relacionada à saúde na educação física escolar**. [Monografia]. Ijuí (RS): UNIJUÍ; 2012.

MARTINS, R. A. S. Envelhecimento, atividade física e saúde cardiovascular. Coimbra: **Revista Digital**, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10316/23362>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

MARZINEK, A. **A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). UnB, Brasília, 2004.

RIBEIRO J. A. B.; CAVALLI, A. S. Educação Básica: aspectos motivacionais nas aulas de Educação Física. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, ano 16, n. 158, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd158/aspectos-motivacionais-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial**. UNIFOR, Fortaleza, 1991.

SANTOS, T. N.; PAIM, M. C. C. Docência em educação física nos anos finais: RELATO de experiência. In: **Anais XV Congresso Internacional de Educação Popular ...** Santa

Revista Magsul de Educação Física na Fronteira

Maria/RS, 27 a 30 de maio de 2015. ISSN-1984-9397. p. 1-8. Disponível em: <<http://sistemas.iffarroupilha.edu.br/anais-mobrec-2015/pages/trabalhos/trabalhos/Thiago%20Nascimento%20dos%20Santos.pdf>>. Acesso em: 10 nov.2017.

SILVA, V. S.; GARCIA, F. M.; COICEIRO, G. A.; CASTRO, R. V. R.; CANDÊA, L. G. A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **EFDeportes.com**, Revista Digital, Buenos Aires, ano, 16, n. 56, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.htm>>. Acesso em: 01 jul 2017.

SILVEIRA, J. C.; PANDA, M. D. J. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental e a necessidade de professor habilitado. In: **Anais do XIV Seminário Internacional de Educação no Mercosul...** mai/2012. Disponível em: <<http://unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2012/Educacao%20e%20desenvolvimento%20humano/artigo/educacao%20fisica%20nos%20anos%20iniciais%20do%20ensino%20fundamental.pdf>>. Acesso em: 21 mai. 2017.